



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Estratégias para o trabalho de campo do PMAQ-AB em MG/SP – NESCON/UFMG

Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

clarice@nescon.medicina.ufmg.br

Maria Luiza Ferreira Evangelista. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

mevangelista@nescon.medicina.ufmg.br

Claudia Renata de Paula Orlando. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

claudia@nescon.medicina.ufmg.br

Stephanie Marques Moura Franco Belga. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

stephanie@nescon.medicina.ufmg.br

Délcio Fonseca Sobrinho. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). delcio@gmail.com

Introdução: Estabelecer estratégias para a execução de trabalho de campo de uma pesquisa tem se mostrado fundamental para o bom andamento do trabalho e a qualidade da coleta de dados. A experiência adquirida pela equipe, durante o processo de trabalho de campo, pode orientar a organização de outras pesquisas de campo, reduzir problemas identificados e contribuir para a formação de pesquisadores.

Objetivos: Descrever a estratégia adotada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON-UFMG) para realizar a avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e Censo de Infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Minas Gerais e São Paulo.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A coleta de dados do PMAQ ocorreu entre maio e novembro de 2012. O instrumento da coleta de dados possui três módulos: módulo I - avalia a infraestrutura das UBS; módulo II – avalia o processo de trabalho das equipes de Atenção Básica; e módulo III - avalia a satisfação dos usuários com o serviço ofertado. Os entrevistadores foram selecionados por meio de seleção pública, considerando sua formação e experiência prévia na área de saúde e pesquisa. Os entrevistadores participaram de uma capacitação de 24 horas para aplicação dos questionários, incluindo o manuseio de tablet. Os entrevistadores contavam com o apoio de cinco pesquisadores e cinco estagiários no NESCON.

Resultados: As equipes formadas por três entrevistadores visitaram os municípios de acordo com roteiros definidos baseados nas divisões por meso e micro regiões do IBGE. O período de maior intensificação do trabalho de campo se deu entre agosto e setembro de 2012. O agendamento do trabalho de campo foi realizado pela equipe de apoio por meio de contato telefônico e e-mail. Membros da coordenação do PMAQ acompanharam cada equipe nos primeiros dias de cada roteiro. No total, no estado de MG foram avaliados: 2945 UBS (módulo I), 1353 ESF (módulo II), além de entrevistar 5478 usuários (módulo III). Em SP, a avaliação externa resultou em: 2892 UBS, 1136 ESF, e entrevistados 4540 usuários (módulo III).

Conclusão ou Hipóteses: Apesar da magnitude, abrangência e complexo arranjo institucional, a coleta de dados do PMAQ se deu em tempo hábil acordado pelos parceiros e o Ministério da Saúde. Os entrevistadores relataram a diversidade do trabalho de campo, indicando a oportunidade de aprendizado sobre o campo e sobre a organização dos serviços, acesso e qualidade da Atenção Básica em todo o Brasil.

Palavras-chave: Pesquisa em APS. Avaliação em APS. Metodologia de Pesquisa.